

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA COBRANÇA: SEIS DICAS PARA IMPLEMENTAR COM ASSERTIVIDADE

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Cinco dicas para o sucesso das empresas varejistas

Alcançar o sucesso no mercado varejista está cada vez mais complexo.

Por isso, é sempre fundamental estar por dentro das melhores práticas do segmento para entendermos para onde caminha o varejo e como atrair atenção e o desejo do consumidor. Essa complexidade passa por redes sociais, influenciadores, comércio eletrônico, aplicativos de mensagens instantâneas etc.

É nítido que as empresas do setor não podem mais ignorar a tecnologia e a inovação. Só assim vão conseguir acompanhar e responder rapidamente às mudanças do mercado e aumentar a satisfação dos consumidores. Separei cinco pontos essenciais que devem ser levados em consideração para a sobrevivência dos varejistas nos próximos anos. Confira:

1) – Investir em Tecnologia – A Inteligência Artificial (IA) foi protagonista em dezenas de discussões que abordaram seus avanços e suas aplicações no varejo, como: otimização de preços, previsão de demanda, atendimento (chatbot e sistemas de recomendação online de produtos, de acordo com o perfil dos clientes), análises de sentimentos de clientes, dentre outras.

O uso estratégico dessa poderosa ferramenta tecnológica é o "caminho para a eficiência". Por outro lado, os varejistas precisam ter dados de qualidade de seus clientes e da operação. Sem isso, a IA não fará milagres.

2) – Ter em mente que o varejo físico não morreu – Pelo contrário! A loja física não deve ser vista apenas como um ponto de venda, mas sim, como um local para oferecer experiências de compra e atendimento que envolvam e surpreendam as pessoas, gerando lembranças positivas, afinal, os consumidores tendem a escolher marcas que conhecem e em que confiam.

Portanto, o varejo físico passa a atuar também como um centro de relacionamento, onde ele tem a função de criar vínculos emocionais da marca com o cliente.



3) – Não ignore o poder do marketing de influência – A presença e o posicionamento das marcas nas mídias sociais continuam sendo imperativos. A influência desses canais, incluindo o papel dos influenciadores de fazer o relacionamento delas com os clientes serem mais interessantes e autênticos, traz impacto significativo nas vendas.

Um exemplo notável é que 45% das vendas das lojas físicas da Nordstrom são atribuídas às marcas da família Kardashian e todos produtos são lançados e divulgados principalmente nas mídias sociais. Outra excelente prática a ser adotada pelos varejistas é a criação de comunidades para gerar relacionamento e intimidade com o consumidor.

Aqui vale destacar o poder da plataforma TikTok que, além de gerar conteúdo, é um canal ótimo para criar comunidades e com alto potencial para gerar o desejo de compra.

4) – Use o canal online e ofereça entregas rápidas – A evolução do comércio eletrônico é inegável. Segundo estudos de mercado, em média, 75% das vendas online globais ocorrerão em marketplaces até 2025. Também em grande ascensão na América Latina, a projeção é que o e-commerce alcance a marca de R\$ 225 bilhões em vendas até o mesmo ano.

5) – Last Mile eficiente como diferencial: diante do cenário e da alta competitividade do setor varejista, a batalha pelo preço e prazo no Last Mile persistirá, sendo crucial observar e aprender com as tendências inovadoras da China onde o D3 (prazo de três dias) para todo mundo já é realidade.

Uma dica é criar um app para os entregadores com capacidade de gerir e direcionar as rotas de coletas e entregas de maneira eficiente e em tempo real. No futuro a IA será a protagonista no gerenciamento autônomo das entregas dos varejistas e outros clientes.

Outra tecnologia que facilita muito a vida dos varejistas no Last Mile é a torre de controle, que analisa e controla a granularidade que os nossos clientes precisam: a entrega do porta a porta, pedido a pedido, desde a coleta até a casa do cliente, e não somente as tarefas que ligam o ponto A ao ponto B.

A partir daí, uma infinidade de dados são gerados e as oportunidades de melhorias operacionais dos varejistas, portanto, são muitas.

(Fonte: Renata Cavalcanti é head de vendas na BBM Logística – <https://www.bbmlogistica.com.br>.)

Negócios em Pauta



Brasileiro está entre compradores de casa por 1 euro na Itália

Pelo menos 24 pessoas, entre elas um brasileiro, compraram casas por 1 euro (R\$ 5,46) no centro histórico de Pratola Peligna, na região de Abruzzo. O município de pouco mais de sete mil habitantes, que iniciou a campanha em meados de 2021, registrou três novos moradores nos últimos dias: um brasileiro com cidadania francesa e dois suecos. O objetivo das autoridades locais em comercializar as residências por esse preço é chamar atenção de estrangeiros para tentar repopular o centro histórico do vilarejo, que estava quase totalmente desabitado. Assim que a pessoa manifesta interesse em uma das casas disponíveis, ela tem dois meses para assinar o contrato e depois mais seis meses para apresentar um projeto de revitalização que deverá ser executado no prazo de quatro anos. Em virtude dos vários incentivos estatais atualmente em vigor, os compradores interessados conseguem remodelar totalmente as residências com alguns milhares de euros. O prefeito da cidade, localizada na província de L'Aquila, afirmou que o projeto "continua despertando interesse e produzindo resultados" (ANSA). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



VI Feira de Recrutamento das Empresas Chinesas

▶▶▶ Mais de 300 vagas de trabalho serão oferecidas neste sábado, 13 de abril, na VI Feira de Recrutamento das Empresas Chinesas que acontece nas instalações da ESEG – Faculdade do Grupo Etapa. Gratuita e aberta ao público, a feira é promovida pela Associação Brasileira de Empresas Chinesas (ABEC), o Instituto Confúcio na UNESP e a IEST Group, pioneiros na conexão de talentos brasileiros com empresas chinesas. Os inscritos, além de terem a oportunidade de conhecer representantes de empresas líderes da China e descobrir oportunidades de emprego em diversos setores, poderão participar de quatro palestras promovidas pelas empresas expositoras e ministradas por especialistas do setor, oferecendo insights valiosos sobre tendências de mercado e oportunidades de carreira. Para fazer o cadastro e verificar as vagas de trabalho disponíveis é só acessar: <https://fremc.iestgroup.com/sign-in>. Em caso de dúvidas sobre inscrição, entre em contato com fremc@iestgroup.com. Oriente-se que o candidato traga o seu currículo impresso. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Cibersegurança nas empresas brasileiras: uma leitura provocativa

De acordo com a pesquisa "TIC Empresas 2021", promovida pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, apenas 50% das empresas brasileiras têm uma política interna de cibersegurança, com maior proeminência nas mídias e grandes empresas. ▶▶▶

Fidelidade no cenário B2B: como o mercado pode se preparar para retenção de clientes?

Diferente do que alguns pensam, o mercado B2B se preocupa com o seu cliente tanto quanto o vendedor B2C se preocupa com o público, e entender essas necessidades pode ser um diferencial para as empresas. ▶▶▶

O impacto da Inteligência Artificial na transformação do e-commerce e varejo

No coração da era digital, testemunhamos uma revolução que molda profundamente o comércio eletrônico e o varejo: a ascensão e consolidação da Inteligência Artificial (IA). ▶▶▶

TI financeira coloca país na vanguarda da transformação digital mundial

Com um ecossistema em profunda ascensão, empresas de tecnologia financeira têm conduzido a economia brasileira para uma posição de destaque mundial. De acordo com os últimos dados da Distrito Fintech Reports, o Brasil se destaca como um dos principais pólos de investimento em fintechs na América Latina, ocupando a quarta posição no ranking global, atrás apenas de Estados Unidos, China e Reino Unido. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Ética e Integridade

Desafios da integridade e da transparência nas novas tecnologias

Denise Debiasi

▶▶▶ [Leia na página 5](#)



OPINIÃO

Apenas 20 brasileiros estiveram na conferência anual da Microsoft em Las Vegas – falta representatividade

Vinicius Siqueira (*)

Se tem uma experiência profissional que me marcou foi a ida para o deserto.

Deserto de descobertas, deserto de inovação e experiências. Localizada em Nevada, Las Vegas por si só já é um celeiro de oportunidades, abriga a capital do entretenimento e dos jogos e, por mais pitoresca que seja, é sempre um convite atraente para retornar. Foi neste ambiente que aconteceu o Fabric Community Conference 2024, realizado na última semana. Este evento reuniu os principais executivos da Microsoft responsáveis por dados e IA, além de dezenas de experts no assunto, uma vibrante comunidade que atraiu o olhar de três mil profissionais dedicados à inovação em dados e inteligência artificial.

Dentre esses, estava eu, entre os 20 brasileiros que participaram. Porém, esse ponto me marcou: a baixa presença brasileira. Isso reflete as barreiras que ainda enfrentamos, mas também o potencial gigantesco que temos. O Brasil já cria soluções incríveis, algumas até superando as internacionais. Temos tudo para ser referência mundial. Esse é o desafio e a oportunidade: aumentar nossa presença, educar o mercado, formar mais profissionais e assumir o destaque que merecemos.

Estou mais do que convencido a fazer parte dessa transformação. A aventura no Fabric Conference reforçou ainda minha crença de que juntos podemos fazer história na tecnologia de dados e IA. O encontro proporcionou uma variedade e troca rica de experiências, desde novidades às inovações nas plataformas - que prometem torná-la ainda mais robusta com recursos essenciais para maximizar a produtividade - à capacidade de extrair valor real dos dados.

prios criadores dos produtos. Por dentro das novidades:

- CoPilot na Plataforma: uma das inovações mais empolgantes é a inclusão do CoPilot, oferecendo assistência desde a criação de códigos e automação de tarefas, até a geração de insights e interpretação de análises de forma sofisticada.
 - AI Studio: outra adição notável, uma plataforma avançada para construção de soluções personalizadas usando inteligência artificial, que abrange desde análises de imagens até conversação e algoritmos de machine learning.
 - Governança aprofundada com Pureview: substancialmente robusta, promete melhorar significativamente a gestão da qualidade das informações, governança de acessos e segurança, especialmente para grandes corporações.
 - Ganhos com One Lake: um ponto de destaque foi o impacto da centralização de dados por meio do One Lake. Este recurso promete ser um divisor de águas, oferecendo um data lake unificado e de fácil acesso, com ferramentas avançadas para ingestão e tratamento de dados. One Lake é projetado para dar agilidade e velocidade inigualáveis na melhoria da qualidade da informação, facilitando a gestão e a análise de dados em larga escala.
- Agora, mais do que nunca, temos ferramentas ao nosso alcance. Ferramentas que simplificam o complexo, transformam empresas e trazem insights que nos movem para frente todos os dias. E uma coisa segue constante nessa evolução toda: dados de qualidade e bem organizados são essenciais. Isso não mudou, pelo contrário, tornou-se ainda mais crucial com o avanço da IA.

Bora!

(*) Sócio fundador da inQuesti, consultoria de inteligência de dados, já atuou em grandes empresas como o Grupo Telefônica e a P&G.

O bacana é que as sessões foram conduzidas pelos pró-

News @TI

App commerce e retail media são destaques da Corebiz no VTEX Day 2024

@A Corebiz, referência em soluções de experiência, tecnologia e marketing para e-commerce, estará mais uma vez presente no VTEX Day – maior evento de transformação digital do varejo na América Latina. A edição de 2024 acontece nos dias 11 e 12 de abril, no São Paulo Expo, na capital paulista. Em um espaço exclusivo de 12 m² para receber clientes e parceiros, os visitantes poderão conhecer serviços da companhia, grandes cases de sucesso, compartilhar ideias e experiências e adquirir insights para aprimorar seus negócios digitais. Entre os principais temas abordados no evento destacam-se as tendências do mercado digital, importância da omnicanalidade, a potência do retail media e o canal de app commerce. Nesta edição ainda, a Corebiz lançará a nova roupagem da marca Mobfiq, maior plataforma SaaS de app commerce que permite ao lojista ter um aplicativo próprio em menos de 30 dias, totalmente integrado à VTEX (https://vtexday.com/).

WhatsApp adere à interoperabilidade

A Meta anunciou que a partir de 11 de abril os usuários do WhatsApp que vivem na União Europeia poderão decidir se querem receber mensagens vindas de outros aplicativos, incluindo concorrentes como Telegram e Signal.

Vivaldo José Breternitz (*)

Essa mudança acontece em função de demandas da União Europeia no sentido de que haja “interoperabilidade” entre as plataformas de mensagens. Além disso, a partir da mesma data, a idade mínima para usar o WhatsApp na região será reduzida de 16 para 13 anos.

Quem se cadastrou no WhatsApp após 15 de fevereiro já aceitou os novos termos, enquanto os demais poderão fazê-lo a partir dos próximos dias. O Digital Markets Act, que regula os requisitos de interoperabilidade, prevê a possibilidade de troca de mensagens, fotos, mensagens de voz, vídeos e outros arquivos entre usuários de diferentes plataformas.

Dentro de dois anos, também serão possíveis chats em grupo, e dentro de quatro anos chamadas de voz e vídeo, individuais e em grupo. A partir de 11 de abril, o WhatsApp deverá disponibilizar uma nova opção no menu de configurações para ativar ou desativar a recepção de mensagens de terceiros.



Entretanto, a implementação não será imediata. Além da adesão dos outros provedores, a Meta está exigindo que os aplicativos de terceiros atendam a certos requisitos de segurança, acreditando-se que serão necessários ao menos três meses para que a interoperabilidade entre realmente no ar.

Além disso, a Meta informou também

que os dados dos seus clientes da União Europeia serão gerenciados nos termos do “EU-US Data Privacy Framework”, que entrou em vigor em julho passado e visa dar mais segurança e privacidade aos usuários daquela região.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

Como promover maior diversidade no perfil dos fundadores de unicórnios?

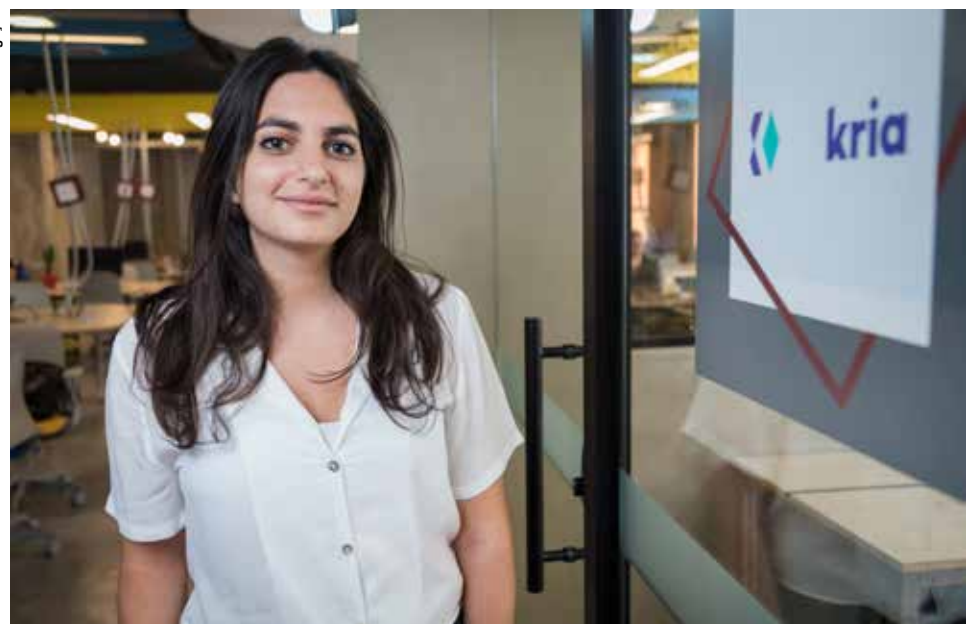
A Defiance Capital fez uma análise de todos os novos unicórnios criados no período entre 2013 e 2023, nos Estados Unidos e no Reino Unido. A amostra constatou a criação de 845 unicórnios e 2.018 fundadores. Um dos principais objetivos do estudo é conseguir entender o ‘DNA’ desses negócios.

Cerca de 70% dos unicórnios têm fundadores underdog, ou seja, que se enquadram nas seguintes categorias: imigrantes, mulheres e pessoas negras. Em 2023, 17% dos unicórnios teriam pelo menos uma mulher entre o time fundador - o que é pouco, mas ainda assim um avanço em comparação aos anos anteriores.

Apesar dos underdogs representarem a maior parte dos fundadores de unicórnios, quando trata-se de aporte de fundos de Venture Capital, apenas 21% dos unicórnios fundados por imigrantes ou mulheres receberam aporte dos 10 principais VCs.

Enquanto isso, unicórnios fundados pelo típico arquétipo do empreendedor homem, branco, nativo e graduado em uma Ivy league, apesar de representar apenas 11% do total dos fundadores de unicórnios, ainda é o perfil com o maior acesso a capital.

E quando falamos de acesso a capital, outro dado relevante que a pesquisa traz é sobre o papel dos fundos de Venture Capital na criação dos negócios. De acordo com a Defiance Capital, fundos menos conhecidos de VC têm tanta chance de investir no novo unicórnio quanto os mais carimbados.



Camila Nasser - Cofundadora e CEO do Kria

Excluindo YC, que aportou em 10% dos unicórnios, e SV Angel, com 6.4%, nenhum outro fundo chegou a aportar em mais de 2.8% (Sequoia) dos unicórnios. O que isso significa para o cenário atual?

O fato é que nos estágios mais embrionários dos negócios e investimentos, fundos novos ou menos conhecidos têm chances semelhantes a fundos já estabelecidos de ter um unicórnio dentro do portfólio, principalmente porque surgem como novas possibilidades de negócios e podem gerar interesse em investidores.

Aqui no Brasil, o contexto é bem diferente. Afinal, temos menos acesso a capital e uma alta dependência na rede

de contatos para rodadas futuras, e por essa razão, presumimos que o resultado seria diferente e que os principais fundos seed devem concentrar o maior número de unicórnios.

Ainda assim, os dados trazidos pela Defiance Capital podem ser a porta para os diálogos com o mercado de Venture Capital, promovendo maior diversidade no perfil dos fundadores, e em especial um entendimento de que não existe uma receita do bolo ou um único caminho a seguir (ou fundo a captar) que levará o negócio ao sucesso.

(Fonte: Camila Nasser é cofundadora e CEO do Kria, que é uma das principais plataformas de investimento em startups.

ONGs de empoderamento feminino podem se inscrever para o Programa de Aceleração Eletrobras

Organizações que atuam com empoderamento feminino têm até o dia 16 de abril para se inscrever no Programa de Aceleração Eletrobras, que busca fortalecer e ampliar o impacto social das organizações participantes por meio de capacitação, mentoria e conexões. A iniciativa é voltada para organizações de seis estados

(Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, Rio de Janeiro e São Paulo) e também vai atender as que atuam em geração de renda e educação.

"O lançamento do Programa de Aceleração Eletrobras é um marco significativo na nossa missão de promover o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das comunidades onde atuamos.

Por meio desta iniciativa, podemos impulsionar o impacto desses projetos sociais para construir um futuro mais solidário e justo. Por isso, convidamos todas as organizações elegíveis a se inscreverem no programa", convida a diretora de Sustentabilidade da Eletrobras, Salette Viana da Hora (www.phomonta.com.br/aceleracaoeletrobras).

Empresas & Negócios | José Hamilton Mancuso (1936/2017) | Laurinda Machado Lobato (1941-2021) | Responsável: Lilian Mancuso

Editorias: Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda | Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080 | Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) | Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 | JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) | Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro. | ISSN 2595-8410

Brasil tem 575.930 médicos ativos: 2,81 por mil habitantes

O Brasil registra, atualmente, 575.930 médicos ativos – uma proporção de 2,81 profissionais por mil habitantes, a maior já registrada no país

Os dados fazem parte da Demografia Médica CFM - Dados oficiais sobre o perfil dos médicos brasileiros 2024, divulgada ontem (8) pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Desde o início da década de 1990, o número de médicos no país mais que quadruplicou, passando de 131.278 para a quantidade atual, registrada em janeiro de 2024.



Dados da Demografia Médica mostram que, atualmente, há 389 escolas médicas espalhadas pelo país.

No mesmo período, a população brasileira aumentou 42%, passando de 144 milhões para 205 milhões, conforme dados do IBGE. O número de médicos, portanto, aumentou oito vezes mais do que o da população em geral. Entre 1990 e 2023, a população médica registrou crescimento médio de 5% ao ano, contra aumento médio de 1% ao ano identificado na população em geral. A maior progressão no volume de médicos ocorreu de 2022 a 2023,

quando o contingente saltou de 538.095 para 572.960 – um aumento de 6,5%.

Com índice de 2,8 médicos por mil habitantes, o Brasil tem hoje taxa semelhante à registrada no Canadá e supera países como os Estados Unidos, o Japão, a Coreia do Sul e o México. Para o CFM, o crescimento foi impulsionado por fatores como a expansão do ensino médico, sobretudo nas últimas duas

décadas, e pela crescente demanda por serviços de saúde. Dados da Demografia Médica mostram que, atualmente, há 389 escolas médicas espalhadas pelo país – o segundo maior número no mundo, atrás apenas da Índia.

Apesar do significativo aumento no contingente de médicos brasileiros, o CFM considera que ainda há um cenário de desigualdade na

distribuição, na fixação e no acesso aos profissionais. Os números mostram que a maioria dos profissionais opta por se instalar nos estados do Sul e do Sudeste e nas capitais, devido às condições de trabalho. Os que vivem no Norte, no Nordeste e em municípios mais pobres relatam falta de investimentos em saúde, vínculos precários de emprego e ausência de perspectivas.

Em 2023, os homens ainda representavam, ligeiramente, a maioria entre os médicos com até 80 anos, respondendo por 50,08% do total, enquanto as mulheres representavam 49,92%. Em 2024, a estimativa é que o número de médicas ultrapasse o de médicos. Atualmente, entre os médicos com 39 anos ou menos, as mulheres já constituem maioria, representando 58% em comparação a 42% dos homens (ABr).

Ethereum: por que essa criptomoeda merece ser observada?

Denise Cinelli (*)

Com o recente aumento do mercado e o rápido crescimento da popularidade das criptomoedas, grande atenção tem sido focada no Bitcoin como líder incontestável do mercado. No entanto, o Ethereum tem gerado um impulso próprio, que merece ser observado

A autorização para lançar ETFs (Exchange-Traded Funds) vinculados ao bitcoin nos Estados Unidos, em meados de janeiro, provavelmente teve um impacto positivo no sentimento do mercado de criptomoedas, pois proporciona aos investidores institucionais uma maneira mais fácil e regulamentada de acessar ativos digitais.

Embora o ETF do Ethereum ainda não tenha sido aprovado, já existe especulação no mercado e a competição entre Bitcoin e Ethereum é um tema complexo e com vários pontos que devemos analisar.

Considerada uma criptomoeda de segunda geração, o Ethereum é a segunda maior criptomoeda em termos de capitalização de mercado, depois do Bitcoin, e por muito tempo esteve à sombra de sua predecessora. No entanto, recentemente começou a trilhar seu próprio caminho em direção ao reconhecimento e à adoção em massa.

Embora em termos de capitalização de mercado o Bitcoin tenha sido historicamente a maior e mais reconhecida criptomoeda, o Ethereum demonstrou ser uma plataforma altamente inovadora e versátil. Ao contrário do Bitcoin, o Ethereum não é apenas uma criptomoeda, mas também uma plataforma para construir contratos inteligentes e aplicativos descentralizados (DApps), o que confere ao

Ethereum uma funcionalidade de mais ampla que o Bitcoin.

Além disso, o Ethereum é altamente programável e flexível, o que permite que os desenvolvedores criem projetos inovadores em áreas como finanças descentralizadas (DeFi) e tokens não fungíveis (NFTs). Estas funcionalidades despertaram um interesse considerável tanto no mundo das criptomoedas quanto no da tecnologia em geral.

A recente explosão no valor do Ethereum demonstrou seu potencial como uma força significativa no mercado das criptomoedas.

Desde o início, o Ethereum tem sido um pioneiro na tecnologia blockchain, oferecendo uma plataforma versátil e escalável para uma variedade de aplicativos descentralizados.

Além disso, o lançamento bem-sucedido do Ethereum 2.0, que visa abordar problemas de escalabilidade e sustentabilidade, é um exemplo de como a rede está sendo aprimorada para atender às necessidades em constante mudança.

Com seu próprio ecossistema vibrante de projetos e uma comunidade cada vez mais ativa, o Ethereum está demonstrando que tem o potencial não apenas para competir com o Bitcoin, mas para se estabelecer como uma força dominante por mérito próprio no cenário das criptomoedas.

À medida que o mundo das finanças continua evoluindo para o digital, o Ethereum está emergindo como um ator-chave na redefinição de como interagimos com o dinheiro e os contratos na era digital.

(*) - É Country Manager da CryptoMKT, umas das maiores corretoras de compra e venda de criptomoedas da América Latina (www.cryptomkt.com/pt-br).

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,79 bilhões de valores a receber

Esses recursos foram esquecidos no sistema financeiro até o fim de fevereiro, divulgou nesta sexta-feira (5) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 6,23 bilhões, de um total de R\$ 14,02 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de fevereiro, 19.037.033 correntistas haviam resgatado valores.

Isso representa apenas 30,19% do total de 63.064.184 correntistas incluídos na lista desde o início do

programa, em fevereiro de 2022. Entre os que já retiraram valores, 18.044.139 são pessoas físicas e 992.894 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.853.231 são pessoas físicas e 3.173.920 são pessoas jurídicas. A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias.

Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,48% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,14% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,65%

dos clientes. Só 1,72% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil. Em fevereiro, foram retirados R\$ 215 milhões, queda em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 244 milhões.

OSVR engloba os seguintes valores, já disponíveis para saques: contas-corrente ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; e parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente (ABr).



A – Superdotados Brasileiros

A Associação Mensa Brasil, entidade que reúne pessoas com altas capacidades intelectuais no país e representante oficial da Mensa Internacional, principal organização de alto QI do mundo, acaba de atingir a marca de 3,5 mil brasileiros com superdotação/altas habilidades identificados no território nacional, também chamados de “superinteligentes”, incluindo exatos mil crianças e adolescentes mapeados. Desse total, o estado de São Paulo lidera o ranking, com 1552 superinteligentes. Em seguida estão Rio de Janeiro, com 376 pessoas, Minas Gerais, com 284, Paraná, com 268, e Distrito Federal, com 211. Mais de 25% são menores de idade, somando mil crianças e adolescentes. Os identificados mais novos possuem 2 e 3 anos de idade. Saiba mais: (https://mensa.org.br).

B – Jovem Aprendiz

A Stellantis, empresa líder do setor automotivo, que detém as marcas Abarth, Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot, Ram, entre outras, está com inscrições abertas para seu Programa Estelar Jovem Aprendiz de 2024. É uma oportunidade para jovens iniciarem suas jornadas profissionais com aprendizagem e inovação contínuas, com mais de 100 vagas em Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro. Os jovens selecionados começarão o programa em maio. Precisam ter entre 18 e 21 anos, ensino médio completo, residir nas regiões das vagas disponíveis e ter interesse de aprendizado em áreas administrativas e/ou de produção. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site: (https://programaestelar.com.br/).

C – Apoio à Escrita

O Portal da Escrita Científica da USP promove, nos próximos dias 17, 18, 24 e 25, de forma remota, o Curso de Outono em Escrita Científica. Projetado para apoiar pesquisadores em todas as áreas do conhecimento, o curso objetiva aprimorar as habilidades científico-acadêmicas de alunos de pós, docentes e pesquisadores, além de alunos de graduação, em pesquisa básica e/ou aplicada. Gratuito e aberto aos interessados, traz quatro módulos que abordam a estrutura de artigos científicos, passando por linguagem e editoração, até temas atuais como a utilização de inteligência artificial no apoio à escrita. Saiba mais: (https://www.even3.com.br/curso-de-outono-em-escrita-cientifica-2024/).

D – Empreendedorismo Feminino

O crédito liberado pela Desenvolve SP para os setores público e privado cresceu 56,6% de fevereiro para março, sendo concedido mais de R\$ 63 milhões para prefeituras e micro, pequenos e médios empresários instalados no estado. Também foi registrada alta (de 20%) na liberação de crédito para as empreendedoras por meio das linhas Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável. No acumulado dos últimos 12 meses, foram quase R\$ 6 milhões em financiamentos. Comprometida com o crescimento do empreendedorismo feminino, a agência paulista oferece crédito pré-aprovado de até R\$ 200 mil. Saiba mais: (https://www.desenvolve-sp.com.br/empresas/opcoes-de-credito/credito-desenvolve-mulher/).

E – Construção e Mineração

O desenvolvimento sustentável do setor de máquinas para a construção e mineração, passa pela discussão dos temas atuais que mais impactam esse mercado, a fim de descobrir novas oportunidades, conhecer as tendências para os próximos anos e encontrar soluções para enfrentamento dos desafios. Para contribuir com esse cenário, a M&T Expo – part of bauma Network, principal feira de máquinas e equipamentos para construção e mineração da América Latina, que será realizada entre os próximos dias 23 e 26, no São Paulo Expo, está preparando uma programação com a participação de especialistas para analisar os assuntos mais relevantes para os profissionais e para as empresas. Saiba mais em: (https://www.mtexpo.com.br/).

F – Construção de Escolas

A Caixa Econômica Federal e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) firmaram contrato de mais de R\$ 10 bilhões para prestação de serviços no âmbito do Novo PAC. A parceria é o marco inicial da atuação do banco nas obras da educação, que terão acompanhamento técnico dos projetos junto a estados e municípios referentes a mais de 1.800 obras. Os recursos serão destinados à construção de escolas em tempo integral, creches e escolas de educação infantil, entre outros, reafirmando o compromisso do governo federal com a educação e a alfabetização para atingir resultados mais expressivos no Plano Nacional de Educação.

G – Contas em Atraso

Após seis meses, a inadimplência das famílias paulistanas voltou a subir no mês de março. A FecomercioSP aponta que, no mês passado, 921,2

mil famílias tinham algum tipo de conta em atraso. Assim, o percentual de lares inadimplentes saltou para 22,7% (em fevereiro, era de 21,8%). O cartão de crédito, que endividava 85,8% das casas paulistanas, em fevereiro, agora o faz em 86,1% desses lares. O crédito pessoal, por sua vez, passou de 15,6% para 16,6%, enquanto o crédito consignado apontou aumento mais significativo: de 7,7% para 9%. Entre as famílias com rendimentos abaixo de dez salários mínimos, sete em cada dez estão endividadas (71,3%), e mais de um quarto (26%) está inadimplente. efetivamente.

H – Mercado Financeiro

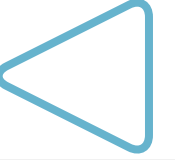
Os fundos de investimento registraram captação líquida acumulada positiva de R\$ 105 bilhões no primeiro trimestre de 2024, segundo a ANBIMA. É o segundo melhor para o período nos últimos cinco anos, ficando atrás apenas de 2021, quando registrou captação recorde no ano de R\$ 406,3 bilhões. Entre janeiro e março do ano passado, ocorreram resgates no total de R\$ 73,4 bilhões. O patrimônio líquido dos fundos também cresceu neste primeiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, de R\$ 7,5 trilhões para R\$ 8,7 trilhões, um aumento de 15,5%. A classe de renda fixa foi a principal responsável pela retomada da captação positiva, com entrada de R\$ 131,7 bilhões no trimestre, ante os resgates líquidos de R\$ 11,8 bilhões no mesmo período de 2023.

I – Transporte por Moto

Uma pesquisa realizada pela FGV mapeou o impacto do transporte de pessoas em duas rodas no PIB do Brasil: R\$ 5 bilhões. O estudo utilizou o Modelo de Insumo-Produto e dados do IBGE, e teve o objetivo de quantificar a relevância econômica da categoria no país. O levantamento foi feito com a marca mais utilizada no território nacional, 99Moto. Os efeitos mais significativos foram nos setores de comércio, serviços privados e material de transporte. Outras atividades como agricultura, alimentos e vestuário foram beneficiadas indiretamente. O impacto total do transporte em duas rodas sobre o PIB é igual ou maior que o PIB de 95% dos municípios brasileiro. Saiba mais: (https://99app.com).

J – Assessoria de Investimentos

O sudeste do Brasil concentra 71% dos investimentos de pessoa física na bolsa de valores, a B3. Só no estado de Minas Gerais, são mais de 586 mil investidores com quase R\$ 47 bilhões em investimentos listados na bolsa, segundo os dados da B3 até o mês de março. Para enfrentar a escassez de candidatos para a posição de assessores de investimentos, uma realidade comum ao mercado financeiro como um todo, a XP, líder no segmento de investimentos no Brasil, está com inscrições abertas para o programa XP Future. O programa capacita profissionais com perfil comercial para se tornarem assessores de investimentos. Mais informações: (https://boards.greenhouse.io/xpinc/jobs/7283517002?gh_src=d20666bd2us).



Para quem são os “carros voadores”

Emerson Granemann (*)

O setor de Mobilidade Aérea Avançada, como tecnicamente é conhecido o mercado dos “carros voadores”, está prestes a decolar e movimentar bilhões de dólares pelos próximos anos

No mundo há mais de 800 programas de eVTOLs, os veículos elétricos de decolagem e pouso vertical, dos mais variados modelos e em desenvolvimento por cerca de 350 empresas, segundo dados da The Vertical Flight Society.

Apesar dos números vultuosos, uma parcela pequena conseguiu avançar seus projetos e está recebendo recursos de investidores privados — e até do poder público em programas de tecnologia e sustentabilidade. Em breve veremos os eVTOLs de aproximadamente 30 empresas tomarem os céus e de fato operarem de forma comercial em todo o mundo.

Na China, por exemplo, uma desenvolvedora já obteve certificação para voos com passageiros. Para avançar com esse mercado, mais de 10 bilhões de dólares de Venture Capital já foram destinados a esses projetos, sem contar que algumas empresas já estão listadas em Bolsas de Valores. Um reflexo do perfil dessas companhias, geralmente startups criadas com o propósito específico de fabricar eVTOLs. Mas as principais fabricantes de aviões também entraram na onda.

A Embraer criou a Eve Air Mobility, a Boeing adquiriu a Wisk Aero e a Airbus está desenvolvendo internamente seu eVTOL. Sem contar a indústria automobilística que tenta voar também como Volkswagen, Hyundai, Honda e outras. Há um frenesi generalizado em torno dessas aeronaves, mas ainda não se sabe ao certo como será a operação no dia a dia, pois como se trata de futuro e de uma nova tecnologia, a cautela tem sido prioridade.

Do que já foi testado

e divulgado ao redor do mundo, os eVTOLs serão usados para completar a cadeia de mobilidade nas cidades. Eles poderão, por exemplo, conectar em poucos minutos aeroportos de uma mesma região, como Congonhas, Campo de Marte e Guarulhos, ou Jacarepaguá, Santos Dumont e Galeão. Ou conectar esses aeroportos a vertipontos — os novos pontos de pouso e decolagem — aos bairros.

Quem sabe será possível comprar uma passagem apenas que vá do Morumbi, em São Paulo, para a praia de Jurerê, em Florianópolis. Claro, com os devidos voos de avião entre os aeroportos. Mesmo com a promessa de “democratizar” o acesso, é de se supor que primeiro embarcarão nessa as pessoas com mais recursos financeiros, que já utilizam helicópteros, por exemplo.

A ideia das fabricantes e operadoras é ampliar esse público à medida que se vá ganhando escala, confiando em um custo mais baixo de operação quando comparado com helicópteros, a começar pelo fato de que os eVTOLs são elétricos, o que tende a ser mais barato que o combustível tradicional. Mas isso é pensando em um início de operação em 2025 e crescendo gradualmente pelos próximos 10 a 15 anos.

Espera-se que esse cenário se confirme e que tenhamos uma proliferação de vertipontos em condomínios residenciais e comerciais, bem como em pontos estratégicos para conectar cidades separadas por até 100 quilômetros, como São Paulo a Campinas.

Para não perder essa oportunidade, o Brasil precisa ainda resolver alguns aspectos, especialmente regulatórios e de certificação dos eVTOLs. É preciso nesse momento envolver poder público, empresas e sociedade para debater de forma aprofundada para possamos gerar um ecossistema de mobilidade aérea escalável, acessível, sustentável e seguro.

(*) - É CEO da MundoGEO e idealizador do Expo eVTOL, primeira feira do Brasil dedicada aos “carros voadores” (<https://www.expoevtol.com>).

Investidores brasileiros desconfiam de relatórios ESG

“Uma legislação que punisse mentiras nos relatórios emitidos, juntamente com uma certificação compulsória, contribuiria para que a cultura ESG fosse mais vista na prática do que apenas promessas ou afirmações tendenciosas”

Um total de 98% dos investidores do Brasil acredita que há informações falsas nos relatórios divulgados pelas empresas sobre ESG — Environmental, Social, and Governance — em português, ambiental, social e governança. A pesquisa, divulgada este ano pela consultoria PwC, mostrou que a porcentagem global de desconfiança é de 94%.

O ato de divulgar informações falsas sobre este tema é conhecido como greenwashing, que literalmente significa “lavagem verde”. Empresas fazem uso dessa técnica antiética para conquistar uma posição melhor no mercado e ganhar a confiança dos consumidores. A falta de normalização para esses relatórios agrava a situação.



Shutterstock/Chandeng_CNNVA

“É fundamental que haja uma maior regulamentação e normalização dos relatórios ESG”, destaca Patrícia Falcão Bauer, vice-presidente de ESG da Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac). “A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) desenvolveu a PR 2030, que é uma prática recomendada

com diretrizes e um modelo de avaliação para as organizações, o que é de grande auxílio”.

Patrícia acrescenta que a ausência de uma norma certificável no âmbito ESG intensifica a desconfiança acerca dos relatórios. “Cada um pode escrever o que quiser sobre a sua própria empresa.

Se houvesse a presença de um organismo certificador independente nesse processo, definitivamente haveria mais credibilidade”.

A pesquisa da consultoria PwC também apontou que 57% dos investidores acreditam que, com legislações sobre o tema, a confiança aumente significativamente, enquanto 26% creem que isso acontecerá de maneira moderada.

“Uma legislação que punisse mentiras nos relatórios emitidos, juntamente com uma certificação compulsória, contribuiria para que a cultura ESG fosse mais vista na prática do que apenas promessas ou afirmações tendenciosas”, concluiu a vice-presidente da Abrac. - Fonte e mais informações: (<https://abrac-ac.org.br/>).

ECOS 2024 projeta mais de R\$ 600 milhões em oportunidades de negócios

A Expo Construção Offsite (ECOS), principal evento dedicado ao segmento da construção modular offsite na América Latina, está pronta para receber sua 5ª edição. De 4 a 7 de junho de 2024, o Sambódromo do Anhembi, em São Paulo, será palco de uma imersão completa nesse setor em franca expansão, com foco em inovações, soluções e oportunidades de negócios.

Desde sua estreia em 2019, a ECOS vem trilhando um caminho de sólido crescimento e constante aprimoramento. A mudança para o Sambódromo do Anhembi em 2022 foi um divisor de águas, impulsionando o aumento no número de expositores e visitantes, especialmente aqueles com perfil de compra. A feira também ampliou seu escopo, abrindo espaço para empresas de diversos segmentos do mercado da construção offsite, que vislumbram na ECOS uma plataforma ideal para divulgação de suas marcas e produtos.

Experiência completa para todos os públicos A ECOS oferece uma experiência completa para seus visitantes, seja para quem está tendo o primeiro contato com a construção modular, seja para aqueles que já acompanham o desenvolvimento do setor.

Para os visitantes de primeira viagem:

- A oportunidade de conhecer projetos inovadores prontos para morar ou trabalhar.
 - A chance de explorar uma gama completa de serviços, tecnologias e produtos dedicados ao mercado modular.
 - A oportunidade de interagir com empresas líderes do setor e conhecer as últimas tendências do mercado.
- Para os visitantes experientes:
- A chance de se atualizar sobre a evolução dos sistemas construtivos modulares.
 - A oportunidade de descobrir novos produtos e soluções inovadoras.

- O ambiente ideal para networking e geração de negócios.

A edição de 2024 da ECOS promete ser a mais grandiosa até agora. A expectativa é receber 12.000 visitantes qualificados e gerar R\$ 600 milhões em negócios. Marcos Bueno, CEO da ECOS, reforça a importância da construção modular como o futuro da construção civil. “Até 2019, a construção modular era desconhecida no Brasil. Hoje, o crescente número de pessoas e empresas que reconhecem essa forma de construção como a opção mais rentável para construir ou expandir seus negócios é evidente. Cada vez mais buscamos formas mais sustentáveis e com melhor custo-benefício para tornar mais acessível ter uma casa própria, ampliar negócios e gerar mais moradias para a crescente população.” Fonte: www.expoconstrucaooffsite.com.br

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUIZ FERNANDO FERREIRA BOUZAN**, profissão: estudante, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 21/04/2000, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Maury Gilberto da Silva Bouzan e de Edineide Ferreira Bouzan. A pretendente: **BEATRIZ FERREIRA SANCHEZ**, profissão: publicitária, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 07/03/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcos Batista Sanchez e de Regiane Ferreira Sanchez.

O pretendente: **ÉVERTON GOMES DA ROSA**, profissão: analista financeiro, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Capela do Socorro, SP, data-nascimento: 07/02/1984, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Manoel Gomes da Rosa Filho e de Luzia da Silva Rosa. A pretendente: **ENEIDA MARIA ANJOS NUNES**, profissão: assistente de recursos humanos, estado civil: divorciada, naturalidade: em Viana, MA, data-nascimento: 12/04/1981, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Raimundo Nonato Nunes e de Arcenia Ribamar Anjos Nunes.

O pretendente: **MÁRIO TEIXEIRA**, profissão: técnico de prótese dentária, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Belenzinho, SP, data-nascimento: 04/12/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Vander Teixeira e de Luciana de Sousa Teixeira. A pretendente: **DIANDRA CONTI**, profissão: arquiteta, estado civil: solteira, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 21/03/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gerson Conti e de Aparecida Donizete Clemente Conti.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VITOR HUGO ALVES SANTANA**, estado civil solteiro, filho de Andre de Paula Santana e de Valeria Cristina Alves, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **GABRIELY MENDES DE ALMEIDA**, estado civil solteira, filha de Josias de Almeida e de Carla Mendes de Freitas Almeida, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **EDUARDO CESAR DOMINGUES DE AZEVEDO**, estado civil solteiro, filho de Marcos Antonio de Azevedo e de Maria Regina Domingues de Azevedo, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **FERNANDA NETTO**, estado civil solteira, filha de Eduardo José Netto e de Maria Lízida da Silva Netto, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **JORGE UMBERTO SBOARINI**, estado civil divorciado, filho de Joel Sboarini e de Aparecida dos Santos Sboarini, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIA DE FATIMA OLIVEIRA SBOARINI**, estado civil divorciada, filha de Jonas Marques de Oliveira e de Luzia Ferreira de Oliveira, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **LARRY MANOEL DA SILVA**, profissão: auxiliar de faturamento, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Lapa, SP, data-nascimento: 17/07/2001, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Manoel da Silva e de Edjane Berto da Silva. A pretendente: **FERNANDA RAVANY CARVALHO VALERIO DA ROCHA**, profissão: auxiliar de vendas, estado civil: solteira, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 04/05/2005, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Vanderlei Valerio da Rocha e de Adriana Cesario de Carvalho Rocha.

O pretendente: **GILVÂNIO NERES RODRIGUES**, profissão: contador, estado civil: divorciado, naturalidade: em Itanhém, BA, data-nascimento: 26/10/1970, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP. A pretendente: **DANIELLE RODRIGUES DOS SANTOS**, profissão: contadora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 31/08/1985, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Luiz Graciano dos Santos e de Lídia Rodrigues dos Santos.

O pretendente: **CELSO RICARDO RIBEIRO FERREIRA**, profissão: analista de qualidade, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Lapa, SP, data-nascimento: 06/05/1987, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de David Silverio Ferreira e de Anelita Lopes Ribeiro. A pretendente: **MARISOL BATISTA DE SOUSA**, profissão: técnica de radiologia, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 24/05/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ednalva Batista de Sousa.

O pretendente: **MARCOS PIRES**, profissão: padeiro, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 20/07/1963, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Israel Pires e de Ana Subires Pires. A pretendente: **VALDILENE FERNANDES DOS SANTOS**, profissão: faxineira, estado civil: divorciada, naturalidade: em Piranhas, AL, data-nascimento: 15/04/1967, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Pereira dos Santos e de Noemia Fernandes Cruz dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

O pretendente: **KAYRON IDARILIO RIBEIRO REIS**, estado civil solteiro, filho de Alexandre Rogerio Lopes Reis e de Elisabete Kelin Ribeiro Reis, residente e domiciliado em Cangaíba, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **STEPHANIE CARLESSO DE OLIVEIRA CARVALHO**, estado civil solteira, filha de Nelson da Silva Carvalho Filho e de Adriana Viana Carlessos Carvalho, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Carlos Bigatti, nº 44, apto. 56, torre 03, Cangaíba, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Padre Raposo, nº 1372, apto. 51, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **FELIPE MOREIRA SARAIVA**, estado civil solteiro, filho de Antonio Belmiro Saraiva Duarte e de Marinalva Moreira Saraiva, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. A pretendente: **JULIANE VICENTIN PERASOL**, estado civil solteira, filha de Osvaldo Pirasol e de Marlene Vicentin Perasol, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP.

O pretendente: **MARCELO FREITAS DOS SANTOS BUTIGNOLI**, estado civil divorciado, filho de Geraldo Butignoli e de Marinalva Freitas dos Santos, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ARIANE RODRIGUES KIAN**, estado civil solteira, filha de Norberto Kian e de Elianete Maria Rodrigues Kian, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

Impactos e oportunidades da comunicação estratégica

Em um mundo altamente dinâmico, a comunicação tornou-se um elemento crucial para o sucesso das empresas, impactando diretamente sua reputação, relacionamento com clientes e até mesmo sua sobrevivência no mercado

Jonathan Kovatch (*)

Nesse contexto, é fundamental que as organizações compreendam e se adaptem aos efeitos das mudanças sociais, tecnológicas e políticas em suas estratégias de comunicação. A credibilidade institucional emerge como um dos principais pilares nesse cenário.

Estabelecer relações sólidas e duradouras com clientes cada vez mais informados e exigentes requer não apenas o domínio das ferramentas de comunicação, mas também a adoção de práticas transparentes e éticas em todas as operações da empresa.

A transparência nas políticas de ESG, por exemplo, não só fortalece a reputação da marca, mas também demonstra um compromisso tangível com valores cada vez mais valorizados pelos consumidores e pela sociedade em geral. A ascensão das políticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) é uma tendência forte que continuará a impactar as empresas nos próximos anos.

Pesquisas realizadas pelo Google em 2022 revelam que as empresas que adotam práticas responsáveis em termos ambientais, sociais e econômicos conquistam a preferência dos consumidores, o que se traduz na atração e fidelização de clientes e talentos. A transparência, o suporte a movimentos relevantes e as campanhas de conscientização pública são aspectos essenciais



A credibilidade institucional emerge como um dos principais pilares nesse cenário.

para um engajamento eficaz com as práticas de ESG.

A integração da Inteligência Artificial (IA) também surge como uma tendência inescapável. A IA, quando utilizada de forma estratégica e sob supervisão humana, pode aprimorar os resultados e facilitar alguns processos, como a produção de conteúdo e monitoramento. No entanto, a singularidade da expertise humana permanece insubstituível. Ignorar o potencial da IA pode representar uma falha em se adaptar às exigências tecnológicas e profissionais do momento.

Aqui, o pensamento multidisciplinar, que combina IA e habilidades humanas, emerge como uma estratégia eficaz para alcançar resultados abrangentes. A comunicação estratégica é fundamental para integrar e amplificar essas tendências de grandes efeitos em estratégias institucionais. Uma comunicação eficaz não apenas transmite a mensagem certa, mas

também a transmite de maneira atraente e relevante para o público de interesse.

É crucial que as empresas desenvolvam uma narrativa consistente que demonstre seu compromisso com a credibilidade institucional, as políticas de ESG e que demonstre eficiência e relevância ao nicho que faz parte. Ao adotar uma abordagem integrada de comunicação, as empresas podem não apenas se adaptar às mudanças do mercado, mas também fortalecer sua reputação, atrair talentos e fidelizar clientes de forma exponencial.

À medida que avançamos em 2024, fica claro que a adaptação contínua é essencial para o sucesso das organizações. Ao abordar os impactos da comunicação para as empresas, este artigo destaca não apenas a importância da credibilidade institucional e da integração da Inteligência Artificial, mas também ressalta a ascensão das políticas de ESG.

Esses elementos não apenas definem o panorama empresarial atual, mas também delineiam o caminho para um futuro seguro com o apoio de aparatos e estratégias em comunicação. Ao considerar e incorporar esses elementos em suas estratégias, as empresas podem não apenas manter sua relevância, mas também se destacar em um mercado cada vez mais competitivo, garantindo um impacto positivo e duradouro.

(*) É Co-fundador e Diretor de Novos Negócios da KR2 Comunicação (<https://kr2comunicacao.com.br>).

Ética e Integridade



Denise Debiasi



Desafios da integridade e da transparência nas novas tecnologias



Já discutimos aqui na coluna como o surgimento da Inteligência Artificial (IA) trouxe novos dilemas para a sociedade e dificuldades para os responsáveis entrarem em consenso sobre como utilizá-la. Em uma sexta-feira de novembro de 2023, Sam Altman, CEO da OpenAI e provavelmente o mais badalado executivo do mercado de tecnologia da atualidade, foi demitido. O motivo do surpreendente desligamento? Uma discordância filosófica dentro da companhia. De acordo com um comunicado do Conselho de Administração da empresa, Altman “não era consistente nas comunicações com o Conselho”, o que prejudicava o trabalho dos conselheiros e os levava a não confiar mais “na habilidade de liderar a OpenAI” do presidente.

A OpenAI foi fundada em 2015 com a missão de “garantir que a IA beneficie toda a humanidade”. Será essa ideia possível? Altman sempre se identificou com as pessoas a favor do progresso irrestrito da IA. Os “aceleracionistas”, como esse grupo é popularmente conhecido, afirmam que a IA beneficiará toda a humanidade. Trata-se de uma expectativa ambiciosa quando pensamos em transparência e ética. Quem nos garante que a tecnologia está programada para não beneficiar parcelas específicas da sociedade? O que assegura a transparência dentro desses processos? Nossos dados e informações estão protegidos?

Eu não sou a primeira pessoa a fazer tais questionamentos. Os “IA doomers”, grupo mais cauteloso com a aplicação prática das novidades tecnológicas (e justamente a corrente de pensamento de boa parte dos conselheiros da OpenAI), propõem um olhar mais sensível para os impactos negativos da Inteligência Artificial. Eles estão preocupados com a possibilidade do desenvolvimento rápido da IA não acompanhar questões éticas, de transparência dos dados e de direitos autorais. Haveria riscos de se provocar gigantescos malefícios? A IA não poderia ser treinada para funcionar de acordo com princípios de ética e transparência?

Os desafios com o surgimento das novas tecnologias são grandes, e ainda temos poucas certezas sobre seus potenciais malefícios em longo prazo. Com o crescimento acelerado da Inteligência Artificial, a dificuldade para se assegurar integridade, ética e transparência aumentaram. Então, tomar uma decisão em busca de preservar os valores virtuosos pode entrar em conflito com a missão e os interesses na empresa. Assim, temos um dilema moral: como manter a integridade e, ao mesmo tempo, atender às demandas do negócio?

Esse desalinhamento interno teve grande repercussão. Famosos do Vale do Silício, como Paul Graham e Ron Conway, declararam desconforto com a demissão de Altman. Investidores, como Reid Hoffman e Vinod Khosla, afirmaram que não foram avisados da decisão e pediram o retorno do chefe-executivo da OpenAI. O ex-presidente do Google, Eric Schmidt, comparou a situação com o que ocorreu na Apple, em 1985, quando Steve Jobs foi afastado. Além da pressão da opinião pública e dos acionistas, 95% dos funcionários assinaram uma carta exigindo o retorno imediato de Altman e uma mudança no Conselho de Administração. A mensagem deles era clara: isso ou o pedido de demissão de quase todos os funcionários.

Cinco dias depois, por pressões externas e internas, Altman estava de volta e o Conselho de Administração foi reestruturado. Esse episódio demonstra a importância do Conselho estar alinhado aos interesses dos acionistas e da opinião pública. Agora o desafio da OpenAI é restaurar a confiança do mercado para seu negócio e seus produtos.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.







O JORNAL CERTIFICA

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS

COM PONTUALIDADE E

TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO

AS NORMAS JURÍDICAS.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

LWZ



Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR

Registro Civil de Pessoas

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço público a saber que: **RHILDA LIMA GOMES**, nascida em São Paulo, SP, em 05/03/1999, filha de Eliacim Lima Gomes e de Solange Rosa Romão, nos termos do artigo 56 da Lei 6015/73 alterada pela Lei Federal 14.382/2022 promoveu a alteração do seu nome para: **VICTORIA LIMA GOMES**.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

Hotel Majestic S/A

CNPJ n.º 43.121.946/0001-19 - NIRE 35300033493

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de Abril de 2024, às 11:00 horas, na sede social, na Praça Dr. Vicente Rizzo, 160, nesta cidade de Águas de Lindóia - SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: - **Ordinário** a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) destinação do lucro líquido do exercício findo. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2023. Águas de Lindóia, 13 de março de 2024. **José Artur Bernardi** - Diretor Presidente.

Colniza Colonização Comércio e Indústria Ltda

CNPJ n.º 43.424.134/0001-42 - NIRE 35.201.076.828

Edital de Convocação para Reunião de Sócios

Ficam convocados os Srs. Sócios para reunião a ser realizada, no dia 18/04/2024, às 11h, em segunda convocação, na sede da Sociedade na Avenida Dr. Chucrí Zaidan, nº 80, bloco C, 4.º andar, Vila Cordeiro, São Paulo, SP, CEP 04383-110, para discutir e deliberar acerca da seguinte ordem do dia: (i) alteração contratual constando a retirada da Sociedade do cotista Espólio de Aristoteles Correia de Queiroz; (ii) eleição de novo administrador; (iii) outros assuntos de interesse da Sociedade. SP, 04/04/2024. Administradores Colniza Colonização Comércio e Indústria Ltda.





Como a tecnologia ajuda a gerenciar a inadimplência nos negócios?

Tiago Anjos (*)

Infelizmente, a inadimplência é uma realidade no meio empresarial

De acordo com dados do Serasa Experian, o Brasil registrou o recorde de empresas inadimplentes em 2023. Ao todo, foram constatadas 6,64 milhões de organizações nessa categoria, totalizando um crescimento de 4,79%.

Tendo em vista esse cenário desafiador, cabe às companhias a missão de buscarem alternativas que ajudem nesse processo e, quanto a isso, a tecnologia é uma importante aliada. Enfrentar a inadimplência não é, de longe, uma tarefa simples, ainda mais, para o credor.

Após esgotar todas as alternativas para viabilizar acordos para o pagamento das dívidas, existem opções para ajudar na recuperação do valor, sendo os mais utilizados o protesto em cartório, em que é estabelecido um registro público do cliente que está inadimplente, e por vias bancárias, podendo ser utilizados cheques, carnês, notas promissórias, boletos, contratos, entre outros.

Por sua vez, mesmo que esses dois recursos sejam os mais utilizados, ambos possuem suas especificidades. No caso do cartório, o protesto deve ser realizado na região em que o devedor está localizado, algo que, dependendo da distância, exige gastos e logística com deslocamentos. Já o recurso bancário, embora considerado prático por muitos, não oferece visibilidade de todo o processo, só constando quando os pagamentos são feitos.

Ou seja, considerando o atual ritmo das organizações e o avanço da geolocalização que permite viabilizar negócios em diversas partes do país, torna-se inviável oficializar pedidos de inadimplência utilizando apenas tais recursos como os únicos meios para a tentativa de reaver o valor que está em débito.

Deste modo, as empresas têm a missão de buscar

métodos que as auxiliem a ganhar agilidade nesse processo, aliado ao melhor custo-benefício. Nessa jornada, contar com o apoio da tecnologia é uma excelente alternativa, visto que ela permite incluir uma gama de recursos na ferramenta de gestão utilizada, dentre eles, o gerenciamento da inadimplência.

Isso é, tendo em vista que essa é uma realidade que afeta empresas de todos os portes, incluindo as pequenas e médias que, ainda de acordo com o Serasa Experian, representam 88% dos negócios inadimplentes no país, fazer uso de um sistema que apoia no processo de cobrança e protestos facilita para uma maior visualização e controle.

O uso da tecnologia tem a habilidade de simplificar e agilizar este processo, seja via cartório ou bancário, dando maior assertividade e previsibilidade do retorno. Na prática, isso agrega na maior redução de custo, visto que evita deslocamentos, taxas externas e, principalmente, a burocracia. Além disso, a própria organização pode servir de exemplo para os clientes, considerando sua eficiência para administrar tais casos.

Sendo assim, é crucial que as organizações, na hora de implementar um sistema de gestão para as finanças, considerem as soluções que já contenham esses recursos disponíveis, visando uma maior eficiência em casos de inadimplência. Do contrário, essa ausência pode refletir no gasto de tempo e dores de cabeça que poderiam facilmente ser desburocratizados.

A inadimplência não é algo fácil, mas com o apoio dos recursos corretos, pode ser solucionada com eficiência e transparência. Deste modo, o quanto antes as empresas se atentarem neste aspecto, melhores poderão ser os resultados e benefícios.

Afinal, lidar com empresas inadimplentes exige medidas inteligentes.

(*) - É Product Owner do Grupo Skill (<https://grupossil.com.br/>).

Desafios da proteção de dados e a fraude na saúde

Entidades do setor, como a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), têm divulgado amplamente informações sobre como utilizar corretamente o convênio médico, apontando situações de violação que podem levar o usuário a perder seu benefício ou responder a um processo criminal

Claudia Machado (*)

Segundo o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), a partir de pesquisa realizada pela consultoria Ernst & Young (EY), R\$ 34 bilhões dos gastos das operadoras médico-hospitalares com contas e exames, em 2022, foram consumidos indevidamente por fraudes, como, por exemplo, reembolso sem desembolso, além de desperdícios com procedimentos desnecessários no país.

No ano passado, a imprensa deu um bom espaço para casos de empresas que demitiram colaboradores por justa causa. Essas demissões foram fundamentadas juridicamente por práticas fraudulentas, infração ética, quebra de confiança na relação de trabalho, violação das políticas internas, entre outros pontos.

E um questionamento ganhou a cena: como essas empresas tiveram conhecimento das ações envolvendo, inclusive, questões de saúde de seus funcionários? A utilização de informações sensíveis precisa acompanhar princípios legais de-



Bill Orford/CAPIVA

fendidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A legislação impõe que sejam considerados elevados padrões de segurança de informações pessoais. Porém, embora a LGPD imponha limitações ao acesso e ao uso de dados em saúde, existem métodos legais que as organizações do setor e as companhias podem adotar para gerenciar os planos de saúde e otimizar as suas operações.

As empresas contratantes de convênio médico, por exemplo, podem monitorar a utilização dos seus colaboradores e dependentes, é um método que passa pelo consentimento no uso dos dados. Porém, é importante ter

transparência e governança para implementar essa supervisão. É necessário que todos saibam o momento que essas informações serão utilizadas e compartilhadas.

Outro método que também pode ser adotado é a parceria das organizações de saúde com entidades autorizadas para acessar e processar determinadas informações dos beneficiários, sempre em conformidade com a LGPD.

Hoje, mesmo com essas possibilidades de gerenciamento do sistema, o setor de saúde está passando por um momento turbulento, com a sua sustentabilidade fortemente ameaçada. Por isso, o combate às fraudes

tem que ganhar cada vez mais espaço. Afinal, temos aí uma questão de bilhões de reais. As perdas prejudicam a sinistralidade, o desempenho das operadoras e impactam diretamente as mensalidades dos planos de saúde.

Entidades do setor, como a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), têm divulgado amplamente informações sobre como utilizar corretamente o convênio médico, apontando situações de violação que podem levar o usuário a perder seu benefício ou responder a um processo criminal. Por exemplo, emprestar carteirinhas, fraudar reembolsos, falsificar pedidos médicos, entre outros.

Alegar desconhecimento das regras do jogo já não cabe mais! Precisamos achar soluções para os desafios enfrentados na gestão de colaboradores e benefícios empresariais perante a LGPD.

(*) - É VP de Benefícios da Howden Brasil, corretora especializada em seguros de alta complexidade, presente em mais de 50 países (<https://www.howdengroup.com/br-pt>).

Fonte solar ultrapassa R\$ 195 bilhões de investimentos no país

O Brasil tem ampliado de forma significativa a posição de destaque na transição energética global, com a adição de 4 gigawatts (GW) da fonte solar na matriz elétrica neste primeiro trimestre do ano, somando as grandes usinas solares e os sistemas de geração própria de energia em telhados, fachadas e pequenos terrenos, segundo balanço da Associação Brasileira de Energia fotovoltaica (Absolar).

De acordo com a entidade, a tecnologia fotovoltaica acaba de ultrapassar a marca de 41 GW de potência instalada desde 2012 e mais de R\$ 195 bilhões em novos investimentos, que geraram mais de 1,2 milhão de empregos verdes no país. Atualmente, a participação da fonte solar equivale a 17,4% da matriz elétrica brasileira e contribui cada vez mais para o protagonismo do Brasil na geopolítica de descarbonização das economias.

Somente no segmento de geração centralizada, as grandes usinas solares acabam de atingir 13 GW de potência no país, com cerca de R\$ 56 bilhões em investimentos acumulados e mais de 391 mil empregos verdes gerados.

Com os 4 GW adicionados este ano, incluindo a geração distribuída, a fonte solar contribui para diversificar a matriz elétrica nacional e suprir a demanda nos horários de maior consumo de eletricidade pela sociedade. Adicionalmente, pelos cálculos da ABSOLAR, o setor fotovoltaico já evitou a emissão de 50,1 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade.

De acordo com a entidade, desde 2012, os negócios no setor fotovoltaico garantiram mais de R\$ 58,6 bilhões em arrecadação aos cofres públicos. Para o presidente do Conselho de Administração da Absolar, Ronaldo Koloszuk, a ascensão brasileira na transição energética global é calçada majoritariamente pela expansão da geração solar fotovoltaica. "O ganho de escala, o aumento da eficiência e a evolução tecnológica de ponta fazem da energia solar



zincphotos/CAPIVA

um dos principais vetores da transformação sustentável no Brasil e no mundo", comenta.

Já o CEO da Absolar, Rodrigo Sauaia, ressalta que a transição energética, com o protagonismo da tecnologia fotovoltaica, contribui fortemente para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, em todas as esferas da sociedade. "Além de acelerar a descarbonização das atividades econômicas e ajudar no combate ao aquecimento global, a fonte solar tem papel cada vez mais estratégico para a competitividade dos setores produtivos, independência energética e prosperidade das nações", explica.

No segmento de geração distribuída de energia, são 28 GW de potência instalada da fonte solar. Isso equivale a cerca de R\$ 139,2 bilhões em investimentos, R\$ 41,7 bilhões em arrecadação e mais de 841 mil empregos verdes acumulados desde 2012, espalhados pelas cinco regiões do Brasil. A tecnologia solar é utilizada atualmente em 99,9% de todas as conexões de geração distribuída no país, liderando com folga o segmento. - Fonte: (<https://www.absolar.org.br>).

Mudanças no imposto cobrado sobre herança e doações

A reforma tributária, aprovada no ano de 2023, tem por objetivo simplificar o sistema tributário brasileiro

Para isto, serão substituídos alguns tributos tais como PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS pelo imposto único sobre Operações com Bens e Serviços (IBS). Além disso, foram trazidas algumas mudanças no Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).



gressivas do ITCMD. Outra mudança significativa é a isenção do imposto sobre transmissões para entidades sem fins lucrativos com relevância pública e social, incluindo-se organizações assistenciais, beneficentes de entidades religiosas, científicas e tecnológicas”, explica Medeiros.

Atualmente a alíquota do ITCMD no Brasil varia de 2% a 8% a ser cobrado pelos Estados. Oito estados adotam a alíquota única tanto para

herança quanto para doações, são eles: Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Roraima e São Paulo. Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraíba, por exemplo, já adotam o regime progressivo de tributação. E, ainda, há estados que definem alíquotas distintas para o imposto sobre herança e doações.

“Portanto, com a mudança, o ITCMD será progressivo em todo o território

nacional e cobrado sobre o valor da herança ou da doação, sendo a alíquota máxima de 8%. Assim, quanto maior for o valor do bem herdado ou doado, maior será a alíquota aplicável e, portanto, maior o valor do imposto”, detalha o advogado. Apesar de alguns estados já adotarem o critério progressivo das alíquotas do ITCMD, com a reforma tributária, este critério passa a ser obrigatório.

Destaque para o fato de que, apesar das mudanças terem sido promulgadas em 2023, para que haja plena eficácia das normas dependem de regulamentação específica por lei complementar federal e lei estadual. “Por isso, é imprescindível que os contribuintes se atentem ao planejamento sucessório e patrimonial, visto que as alterações do ITCMD causarão impacto significativo na transmissão de bens por herança ou doação”, completa Medeiros.

RH: qual o papel do departamento para a estabilização do corporativo?

Thiago Xavier (*)

As empresas funcionam como um lego: precisam ser, constantemente, desmontadas e remontadas conforme o cenário mercadológico no qual se encontram

O ano de 2023 foi bastante desafiador para muitas, ainda em resposta, principalmente, aos impactos sentidos durante o isolamento social, que exigiu mudanças estruturais importantes em prol da otimização do negócio.

Agora, em 2024, entramos em um período de reorganização do corporativo, onde a realização de um diagnóstico constante sobre as operações será fundamental para a tão importante estabilização do negócio em seu segmento. Os efeitos gerados com a pandemia levaram muitos empreendimentos a aplicar mudanças necessárias para evitarem impactos bruscos em suas operações.

Isso fez com que o ano de 2023 fosse fortemente dedicado a esse olhar para dentro, reajustando desde a gestão interna, até o relacionamento e parcerias com stakeholders. Foi um momento de tomada de decisões rápidas e, ao mesmo tempo, de forma muito planejada, simplificando o que fosse possível para que pudessem sedimentar suas estratégias em 2024.

Uma das novidades mais nítidas sentidas em nível global foi a intensificação da adoção do modelo híbrido, junto a medidas que garantissem a produtividade e interação dos times a distância. Agora, entramos em um momento crucial para a consistência empresarial que, para que possa ser conquistada, dependerá da maleabilidade da agenda corporativa em prol de um aprendizado contínuo.

Construir e desconstruir, revisitando tudo e a todo o momento, mantendo disciplina na execução

das ações determinadas e reajustando o que for preciso para a conquista dos resultados desejados. As dificuldades impostas nos últimos anos deixaram claro que manter um compromisso rígido não é algo estratégico para nenhuma operação. Ao invés disso, as empresas precisam ter humildade em compreender a importância dos ajustes de rota constantemente, de forma que consigam se reorganizar diante dos imprevistos que podem acometer o mercado a todo o momento.

Aqui, o papel do RH se mostrará extremamente importante, atuando como um parceiro de negócio do ponto de vista de pessoas, e apoiando as empresas nessas mudanças precisas – seja através da capacitação das equipes, estratégias de retenção de talentos, e demais pensamentos críticos que permitam a adoção de um prisma de apoio aos líderes nas melhores decisões sobre as equipes.

Nisso, a abertura à aprendizagem e competência se mostram peças indispensáveis, incorporando as tendências inovadoras do mercado que possam contribuir com isso, como ocorre nas tecnologias avançadas como a inteligência artificial. A disciplina de planejamento aliada à humanização dos processos, leitura de cenário, visão abrangente do negócio, criatividade e autoconhecimento, serão as bases precisas para uma condução flexível das operações, mantendo um diagnóstico constante das operações perante as mudanças exigidas.

Afinal, muito além de um CNPJ, as empresas são formadas por um conjunto de CPFs, que precisam estar engajados no mesmo objetivo para que tenham o combustível necessário e consigam traçar as melhores rotas para a conquista de resultados cada vez melhores.

(*) - É sócio da Wide, consultoria boutique de recrutamento e seleção (<https://wide.works/>).

Smart cities: integrando tecnologia e resiliência climática

Guilherme Hoppe (*)

As smart cities têm sido cada vez mais reconhecidas como soluções promissoras para os desafios urbanos contemporâneos, incluindo a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Essas cidades inteligentes empregam uma variedade de tecnologias para otimizar serviços urbanos e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

No entanto, à medida que as mudanças climáticas continuam a afetar o ambiente global, é fundamental que as smart cities enfrentem os desafios emergentes de resiliência climática, para garantir a sustentabilidade a longo prazo das comunidades. A infraestrutura inteligente desempenha um papel crucial na mitigação e adaptação a essas mudanças ambientais.

Um exemplo claro são as tempestades severas no Brasil, como as que frequentemente ocorrem na região Sudeste. Neste caso, os sistemas de drenagens inteligentes podem ajudar a minimizar inundações urbanas, enquanto edifícios equipados com tecnologias de eficiência energética reduzem a demanda por eletricidade, fortalecendo assim a resiliência das comunidades afetadas. Um fato que precisa ser abordado é a gestão de dados além de seu desempenho, papel fundamental ao exercer a resiliência climática.

Durante mudanças climáticas extremas no Brasil, como secas prolongadas ou enchentes repentinas, associadas a fenômenos como o El Niño e La Niña, a análise de dados em tempo real proveniente de sensores e dispositivos conectados (IOTs), pode melhorar a capacidade das autoridades locais de prever os impactos e coordenar respostas eficazes nas comunidades locais.

Durante períodos de eventos climáticos extremos associados a esses fenômenos, a colaboração entre governos, setor privado, organizações não governamentais e comunidades locais pode facilitar o acesso aos recursos e à expertise necessária para proteger infraestruturas críticas e garantir a segurança dos residentes.

Além disso, o engajamento comunitário e a educação desempenham um papel crucial na promoção do cuidado



com o meio ambiente. Programas de conscientização pública têm o potencial de educar os cidadãos sobre medidas de preparação para tempestades e outras consequências. Paralelamente, ao abordarmos o tema em um âmbito global, observamos experiências como tempestades intensas no sudeste asiático, muito frequentes nas Filipinas e na Tailândia.

Infraestruturas inteligentes desempenham um papel crucial na preparação e resposta a eventos climáticos extremos, como por exemplo, sistemas de alerta precoce baseados em dados podem ajudar a evacuar áreas de risco antes da chegada de tempestades, reduzindo o impacto sobre a população. Por fim, parcerias e colaborações multissetoriais desempenham um papel crucial na impulsão da inovação e na implementação de soluções integradas de resiliência climática em smart cities.

A integração de tecnologia, dados e colaboração comunitária oferece a estas cidades um potencial significativo para promover esta resiliência e construir um futuro mais sustentável para as comunidades globais. Observar a abordagem das comunidades aos eventos climáticos extremos evidencia a importância da gestão baseada em dados para garantir a segurança de seus cidadãos.

(*) - É Coordenador de Inovação no Ibrawork, hub de inovação com foco em smart cities que realiza programas, eventos e competições em diversas áreas (<https://ibra.work/>).

Combate ao garimpo na Terra Indígena Yanomami

O Ministério da Defesa regulou a atuação das Forças Armadas na Terra Indígena Yanomami (TIY) para a segunda etapa da Operação Catrimani, que se estenderá até 31 de dezembro deste ano. De acordo com a diretiz publicada no DOU de ontem (8), os militares atuarão no combate ao garimpo ilegal.

Essa é a segunda vez que o Comando Conjunto Catrimani é ativado para atuar em apoio aos Yanomami. Na primeira

etapa da operação, uma ação de caráter humanitário e emergencial, reuniu esforços para transporte e a distribuição de cestas de alimentos. De acordo com o Ministério da Defesa, desde janeiro de 2023 foram entregues 36,6 mil cestas de alimentos, além de terem sido realizados 3.029 atendimentos médicos e 205 evacuações aeromédicas.

As Forças Armadas concentrarão esforços para interromper o fluxo logís-

tico das atividades de apoio e inutilizar a infraestrutura de suporte ao garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami. Para isso, será estabelecido um posto de comando na cidade de Boa Vista, em Roraima. A reserva dos Yanomami é a maior do país e ocupa uma área de mais de nove milhões de hectares nos estados de Roraima e Amazonas, onde vivem mais de 27,1 mil indígenas (Censo de 2022), distribuídos em nove aldeias (ABr).





Africa_images_CANVA

ESTRATÉGIA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA COBRANÇA: SEIS DICAS PARA IMPLEMENTAR COM ASSERTIVIDADE

Cobrar um cliente, nem sempre, é uma tarefa fácil. Muitas vezes, nos deparamos com mensagens excessivas, intrusivas e não tão assertivas em encontrar uma boa estratégia de pagamento para o devedor. Desenvolver uma boa operação de cobrança é uma missão extremamente delicada, mas que pode ser fortemente beneficiada com o apoio da inteligência artificial (IA) em sua implementação.

Leonardo Coelho (*)

Isso, desde que alguns cuidados sejam tomados, a fim de evitar descompassos que coloquem em risco a imagem da marca e a experiência de seu consumidor.

Em meio a tantos avanços tecnológicos presenciados no mercado, a IA se tornou uma das ferramentas mais investidas e cogitadas nos mais diversos setores.

Segundo dados divulgados pela IBM, como prova disso, 41% dos negócios nacionais já utilizam essa tecnologia internamente – principalmente, para questões como detecção de segurança/ameaças, atendimento aos clientes, marketing e vendas. No setor de cobranças, o mesmo movimento era de se esperar.

Afinal, o bom uso da ferramenta é capaz de trazer uma maior eficiência no processo, auxiliando na análise de um amplo volume de dados dos clientes, seu histórico de compras, prever comportamentos e, com isso, ajudar as empresas a desenvolverem abordagens empáticas que reduzam a inadimplência e encontrem formas de pagamento compatíveis com a realidade de cada um.

Mas, todos esses benefícios só serão atingidos desde que alguns cuidados sejam tomados no desenvolvimento desta tecnologia para esta finalidade. Veja os principais:

1 Realize testes pilotos – Quando bem configurada, a IA é capaz de analisar um alto volume de dados, auxiliar as empresas a identificarem padrões de comportamento e inadimplência de seus clientes e, a partir disso, estabelecer estratégias coerentes para auxiliá-los. Entretanto, antes de ser lançada, precisa ser passada por alguns testes para avaliar sua eficiência, e se é necessário realizar ajustes a fim de evitar comunicações maléficas ao propósito maior.

2 Crie mensagens empáticas – Uma IA mal calibrada



Africa_images_CANVA

pode resultar em mensagens automáticas, excessivas e intrusivas, o que apenas irá prejudicar a experiência do consumidor. Por isso, o desenvolvimento dessa tecnologia precisa ser pautado na criação de mensagens empáticas, evitando abordagens frias que gerem um maior desconforto na cobrança e impliquem em uma enorme insatisfação do cliente.

3 Blindagem contra fraudes – Conforme presenciamos avanços tecnológicos constantes, também notamos tentativas frequentes de golpes nos mais diversos canais digitais. Por isso, é importante que as empresas de cobrança que forem incorporar

a IA em suas estratégias se preocupem em adotar mecanismos de blindagem contra fraudes, através de algoritmos que identifiquem anomalias e protejam a marca e seus clientes de golpes em transações. Caso contrário, qualquer gap de vulnerabilidade pode ser suficiente para os criminosos agirem.

4 Evite a discriminação inconsciente – Dependendo de como a IA for programada, os dados obtidos podem ser enviesados e, dessa forma, colocar o cliente em um padrão de comportamento ou abordagem que não seja coerente com seu perfil ou demanda. Esse descuido gera o que chamamos de discriminação inconsciente, o que exige um desenvolvimento muito cuidadoso dessa tecnologia para evitar tratamentos errados que causem insatisfação.

5 Faça um aprimoramento contínuo – O aprendizado contínuo da IA depende de um aprimoramento constante da tecnologia, garantindo que ela opere adequadamente frente a uma cobrança não invasiva ao cliente e consiga fornecer opções de pagamento condizentes com a realidade de cada um. Essa revisão constante permitirá a identificação de pontos de melhoria que possam trazer resultados cada vez melhores.

“O bom uso da ferramenta é capaz de trazer uma maior eficiência no processo, ajudar as empresas a desenvolverem abordagens empáticas que reduzam a inadimplência e encontrem formas de pagamento compatíveis com a realidade de cada um.

6 Implementação faseada – Substituir funções mais manuais pela IA de uma única vez pode não ser tão benéfico, uma vez que existem muitas pessoas que ainda demonstram certa resistência a mudanças. O ideal é que a implementação desta tecnologia ocorra de forma gradual, mantendo ainda a possibilidade dos clientes falarem com um profissional e estabelecendo um plano faseado para o êxito da ferramenta.

Lidar com dados não é algo fácil, muito menos, se tratando da cobrança, que sempre é um assunto delicado de ser abordado. Contar com o apoio da IA nesse setor pode trazer diversas vantagens, porém, é preciso ter muita inteligência ao incorporá-la, assegurando seus testes devidos evitando enviesamento em seu uso, uma gestão adequada das informações reunidas para sua boa performance e, acima de tudo, máxima empatia nas mensagens enviadas.

Quanto mais canais forem utilizados pelas marcas nesse sentido, melhor. Afinal, uma comunicação omnichannel possibilita que o cliente escolha em qual meio se sente mais confortável para ser abordado, evitando desconfortos neste momento.

Por isso, é fundamental diversificar esses canais e integrá-los, mantendo uma conversa fluída, amistosa, e com uma abordagem personalizada, solicitando feedbacks de como os clientes se sentem na abordagem e monitorando continuamente tudo que for colocado em prática, garantindo que a IA sirva de apoio para a conquista de resultados excelentes.

(*) - É Head de Voice Products & Operations na Pontaltech, especializada em soluções integradas de voz, SMS, e-mail, chatbot e RCS (<https://www.pontaltech.com.br>).

